



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 09

23 de outubro de 2012

Número 10

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

A mudança no padrão de chuvas sobre o sul do Brasil, que se estabeleceu no final de setembro, esteve associada às incursões de sistemas frontais e perturbações na média e alta troposfera que resultaram em anomalias de baixa pressão próximas à costa sul do Brasil. Em parte da Região Sul, houve ocorrência de tempo severo seguido por declínio acentuado das temperaturas. Apesar do aumento das chuvas em algumas áreas, o déficit de chuvas continuou predominando na maior parte do Brasil, destacando-se o aumento dos focos de queimadas nas Regiões Centro-Oeste e Nordeste.

As anomalias positivas de temperatura da

superfície do mar na região do Pacífico Equatorial, que, segundo os modelos de previsão climática, indicavam o possível estabelecimento do fenômeno El Niño para o início do verão, diminuíram de intensidade no decorrer de setembro. Em consistência com esta nova configuração, as atuais condições oceânicas e atmosféricas são de neutralidade em relação ao fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS). Na região do Atlântico Norte, a persistência do aquecimento anômalo das águas superficiais, em conjunto com o resfriamento notado na região tropical do Atlântico Sul, podem exercer grande influência na distribuição de chuvas sobre o norte do Brasil, comprometendo o início das chuvas principalmente sobre o norte da Região Nordeste.

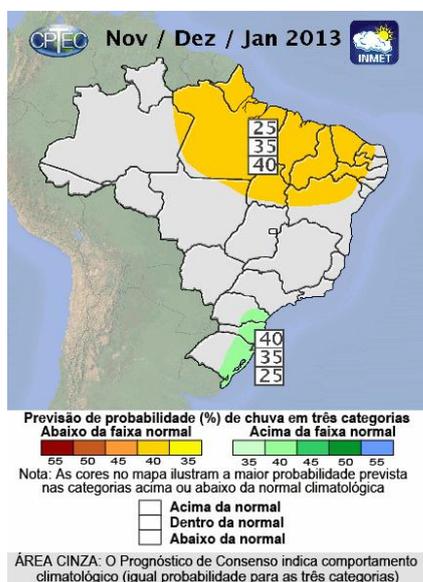


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre novembro de 2012 a janeiro de 2013.

PREVISÃO NDJ/2013

A previsão climática de consenso para o trimestre novembro de 2012 a janeiro de 2013 (NDJ/2013) continua indicando maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da faixa normal (40%) em uma grande área que engloba o leste da Região Norte e o centro-norte da Região Nordeste. Para o leste da Região Sul, a previsão indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal (40%), devido à previsão de persistência do aquecimento das águas superficiais adjacentes à costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil nos próximos meses. Nas demais áreas do Brasil, a previsão indica o padrão climatológico, com igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). As temperaturas estão sendo previstas entre as categorias normal e acima da normal climatológica para o centro-norte do País, em associação com a previsão de déficit de chuvas em parte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil no trimestre NDJ/2013. Nas demais áreas, as temperaturas estão sendo previstas dentro da normalidade, com aumento climatológico dos valores observados no final da primavera.

Informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br).

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE NDJ

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre novembro, dezembro e janeiro (NDJ), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Florianópolis, capital de Santa Catarina (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre NDJ situa-se, aproximadamente, entre 400 mm e 600 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Florianópolis exceder 600 mm durante o trimestre NDJ/2013 é de aproximadamente 40%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 400 mm é de aproximadamente 25%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Florianópolis fique entre 400 mm e 600 mm é de aproximadamente 35%.

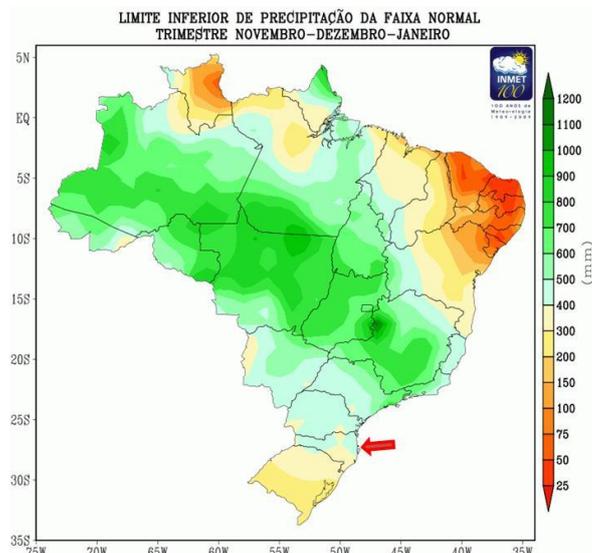


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre NDJ.

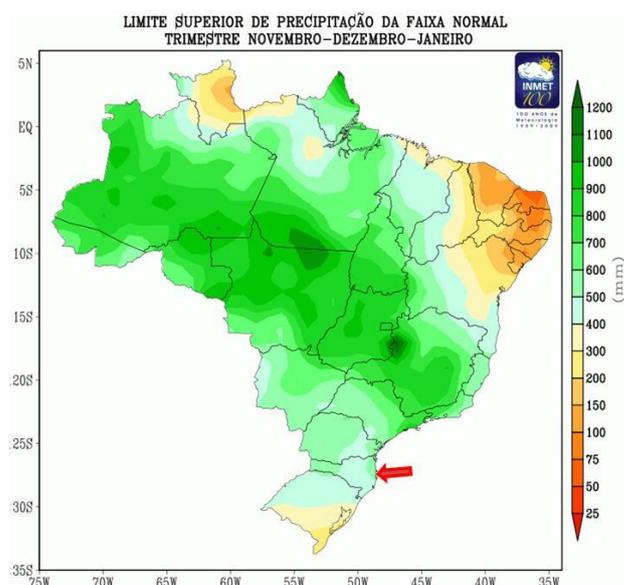


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre NDJ.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.